



2º Dia - 1º estágio de Pedro: Pedro, o pescador

1º Estágio (ou momento) de Pedro após seu encontro com Jesus:

- autossuficiência
- muitas emoções
- decisões rápidas
- Pouca participação da Graça

Vamos conhecer algo sobre Pedro, o pescador, sobre sua vida ao conhecer Jesus. A partir dos Evangelhos, podemos seguir passo a passo o seu itinerário espiritual. O Papa Emérito Bento XVI nos explica que depois de Jesus, Pedro é a personagem mais conhecida e citada nos escritos neotestamentários: seu nome é citado mais de 200 vezes, muitas delas com o cognome de *Pétros*, 'pedra', 'rocha', que é a tradução grega do nome aramaico que lhe foi dado diretamente por Jesus (o nome *Kefa*).

Pedro era de Betsaida (cf. *Jo* 1, 44), uma cidadezinha a oriente do mar da Galileia, da qual provinha também Filipe e naturalmente André, irmão de Simão. Também ele era pescador, como o irmão: com a família de Zebedeu, pai de Tiago e de João, dirigia uma pequena empresa de pesca no lago de Genesaré (cf. *Lc* 5, 10). Por isso devia gozar de um certo bem-estar econômico e era animado por um sincero interesse religioso, por um desejo de Deus ele queria que Deus interviesse no mundo. Um desejo que o estimulou a ir com o irmão até à Judeia para seguir a pregação de João Batista (cf. *Jo* 1, 35-42). Era um judeu crente e praticante, confiante na presença ativa de Deus na história do seu povo, e sofria por não ver a Sua ação poderosa nas vicissitudes das quais ele era, naquele momento da história, testemunha.

Bento XVI diz ainda que, a partir dos Evangelhos, vemos que Pedro foi um dos primeiros quatro discípulos do Nazareno (cf. *Lc* 5, 1-11), aos quais se junta um quinto, e era mesmo um costume de cada Rabino de ter cinco discípulos (cf. *Lc* 5, 27: chamada de Levi). “Quando Jesus passa de cinco para doze discípulos (cf. *Lc* 9, 1-6), será clara a novidade da sua missão: Ele já não é um entre tantos rabinos, mas veio para reunir o Israel escatológico, simbolizado pelo número doze, como doze eram as tribos de Israel.”

Sobre o caráter, a personalidade de Pedro, o Papa Emérito vai nos levar a perceber que Simão aparece nos Evangelhos com um caráter decidido e impulsivo; ele está disposto a fazer valer as próprias razões também com a força. Ao mesmo tempo, por vezes é também ingênuo e medroso, e contudo honesto, até ao arrependimento mais sincero (cf. *Mt* 26, 75).

→ Nesse texto encontramos a referência de muitas passagens bíblicas sobre o chamado dos discípulos de Jesus e sobre a vocação deles. Convidamos você a utilizar-se de sua Bíblia para ler duas passagens: **João 1, 35-42** e **Lucas 5, 1-11** - leia com atenção, em oração e contemple nessas páginas do Evangelho a humanidade de Pedro, deixando que Deus fale também sobre a tua humanidade, sobre tua chamado e tua missão.